

Título

Educação e processos de comunicação
Sandra de Fátima Pereira Tosta
Maria Ângela Mattos

Ementa

O campo da educação e comunicação representa um novo espaço teórico capaz de fundamentar práticas de formação de sujeitos conscientes e efetivos cidadãos. Já é consensual que a constituição desse campo é uma tarefa complexa, pois exige o reconhecimento dos meios de comunicação como um outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a escola e outras agências de socialização, o processo de formação dos cidadãos. A interface ente essas duas instâncias leva a uma metassignificação que ressemantiza os sentidos e exige, cada vez mais, o desenvolvimento da capacidade dos sujeitos e, em particular, dos educadores, educandos e profissionais da comunicação, de pensar criticamente a realidade, de conseguir selecionar, distinguir e inter-relacionar informações e conhecimentos fornecidos pela escola e pelos meios. A complexidade da interface entre os campos educação e comunicação obriga-nos a reinventar conceitos, formular novas categorias de análise, bem como incorporar outras problemáticas para a compreensão dos processos de aprendizado na contemporaneidade. Questões como circulação de formas simbólicas, recepção e mediação, criticidade, informação, conhecimento e ressignificação da escola e do professor, entre muitas outras, devem ser incluídas nas pautas de discussão dos educadores e comunicadores. O desafio, hoje, é a compreensão de um mundo cujo perfil se define cada vez mais pela mídia, que seleciona o que devemos conhecer e discutir no nosso cotidiano. Mais que isso, os meios de comunicação informam e conformam o ponto de vista a partir do qual vamos interpretar esses assuntos. Isso ocorre porque os meios se configuram, também, como “educadores”, dividindo essas funções com agências socializadoras tradicionais como a família e a escola. Nesta perspectiva, a realidade social é construída pela mídia a partir da seleção e angulação dos acontecimentos, obedecendo a diferentes tipos de interesse. A escola, de forma similar, também recorta a realidade e promove representações discursivas meticulosamente construídas para que sirvam de orientação aos educandos na compreensão e interação no mundo social. A lógica desses processos requer o entendimento de que a questão do conhecimento e da comunicação é mais da ordem da mediação e menos do uso de meios ou de técnicas. Desse modo, a proposta deste minicurso é fazer uma leitura atenta sobre os processos socioculturais, educativos e comunicacionais no sentido de entender essas lógicas presentes em nosso cotidiano, que permeiam e interferem nas nossas representações e em nossas decisões.

Temas para o desenvolvimento do minicurso:**I- Educação e Comunicação: interfaces**

- Educação e comunicação como campos de conhecimento: especificidades e convergências
- Constituição e desenvolvimento de novos espaços de aprendizagem
- A ressignificação e reinvenção de conceitos e práticas educativas e comunicacionais.

II- A Tecnocultura no cotidiano da escola

- Cultura oral e escrita e cultura iconográfica: descompassos e tensões
- Desafios à formação, à prática e aos saberes docentes

III- Processos de Comunicação no cotidiano da Escola

- Apresentação de vivências e experiências com meios de comunicação na escola: análise e problematização teórica e metodológica.
- Repensando processos e práticas de educação e comunicação na escola: que alternativas podemos formular?

Referências Bibliográficas

Documentários: Michel Serres, Jesús Martim Barbero e outros.
Acervos da ANPED, COMPÓS e INTERCOM
Revista Comunicação e Educação. São Paulo: Segmento, ECA/USP. Vários números
BABIN, P e KOULOUMDJIAN, M-F (1983). Os novos modos de compreender. A geração do

audiovisual e do microcomputador. São Paulo: Paulinas, 1989.

BACEGA, Maria Aparecida. A construção do campo da comunicação/educação: alguns caminhos. In: Comunicação e educação- Revista da ECA/USP.

BRAGA, José Luiz. CALAZANS, Regina. Comunicação e educação. São Paulo: Hacker, 2001.

_____. Aprendizagem versus educação na sociedade mediatizada. Texto apresentado no Congresso da INTERCOM. 2001

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Identidade, cultura e mídia: a complexidade de novas questões educacionais na contemporaneidade. In HERON DA SILVA, Luiz (Org.) Século XXI - qual conhecimento? qual currículo? Petrópolis (RJ): Vozes, 1999.

KENSKI, V. O ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias. in Veiga, Ilma (org.) Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus. 1996.

MATTOS, Maria Ângela. Apontamentos para uma discussão sobre os usos das tecnologias no campo educacional. Belo Horizonte: Faculdade de Comunicação/PUC- Minas, 2002. Texto fotocop.

MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 1964

MORÁN, J. Interferências dos meios de comunicação no nosso conhecimento. Intercom/ Revista Brasileira de Comunicação. São Paulo, vol. XVII (2). 1994.

PENTEADO, Heloisa D. A televisão e os adolescentes: a sedução dos inocentes. Estudos e Documentos, vol. 22, 1983, São Paulo: FE/USP.

_____. Televisão e escola: conflito ou cooperação?. São Paulo: Cortez, 3. ed. 2002 _____.

(org.) Pedagogia da comunicação: teorias e práticas. São Paulo: Cortez, 2001.

PORTO, Tânia Maria E. (org.). Saberes e linguagens de educação e comunicação. Pelotas, RS: ed. e Gráfica Universitária- UFPel., 2001

RESENDE E FUSARI, Maria F. Televisão e vídeo na formação de professores de crianças. Revista brasileira de comunicação. Vol. XVII, n. 01, jan/jun. de 1994. São Paulo: INTERCOM, 1994.

THOMPSON, John B A mídia e a modernidade- uma teoria social da mídia Petrópolis: Vozes, 1998

TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. McLuhan- um visionário da pós-modernidade?. In: Ordem/Desordem. Belo Horizonte: Fumarc/PUC-Minas, 1995.

_____. O computador não é uma lousa: as tecnologias de comunicação e informação e a prática docente. In Educação brasileira. Revista do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Vol. 22, n. 45, julho/dezembro, 2000.

_____. O PROINFO e sua especificidade em MG. In Revista educação e tecnologia. Vol. 7, n.02, julho/dezembro, 2002, CEFET.